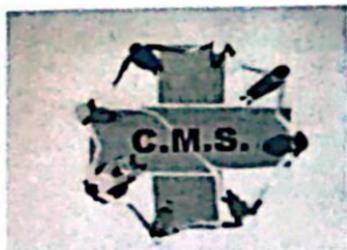


CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

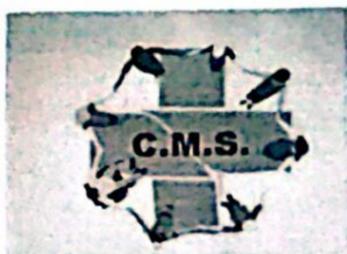
ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO, em 14/12/2023.

Aos quatorze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, reuniram-se os membros do CMS - Conselho Municipal de Saúde de Imperatriz – Maranhão na SEMUS – Secretaria Municipal de Saúde, para tratar assuntos de interesse da saúde local. Verificando-se a existência de quórum, conforme assinaturas constantes no livro de presença, o Presidente do CMS - Sr. Albane Freitas de Sousa, declarou aberta a reunião saudando a todos os presentes e foi justificada a ausência de Ticiano Leite Melo e Floraci Maria da Silva Lima. Em seguida feito a leitura da pauta constando os seguintes itens na ordem conforme consenso de todos os presentes: **1º PONTO:** Leitura Ata da reunião anterior / Minuta dos Ofícios; **2º PONTO:** Reuniões Virtuais; **3º PONTO:** Atenção Básica, Saúde Bucal e CEO – Centro de Especialidades Odontológicas; **4º PONTO:** Comissão Mista do CMS; **5º PONTO:** CEREST; **6º PONTO:** AD – Referendum; **7º PONTO:** Aprovação da Proposta SAIPS N° 192625 referente a qualificação da UPA São José CNES (7275099); **8º PONTO:** Calendário de Reuniões para 2024; **9º PONTO:** Primeiro RDQA- Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior de 2023; **10º PONTO:** Informes. Iniciou-se pelo **1º PONTO da Pauta: LEITURA DAS ATAS**, da reunião ordinária e extraordinária feita pela Secretária do CMS – Eldinar Abade Silva, as quais colocadas em apreciação, foram aprovadas por unanimidade dos Conselheiros presentes. Na primeira Ata o Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva comentou que o SAMU recebeu em 2023 o valor de R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais) e continua sem prestar conta para o Conselho Municipal de Saúde. O Conselheiro Paulo Henrique Pereira Procópio informa que tem uma ambulância nova parada por falta de revisão de quilometragem, porque a gestão fez acordo com a empresa que faz a manutenção das ambulâncias, pagaram apenas a primeira parcela, por isso não foi feita a revisão. O Presidente do CMS comentou que já foram realizadas várias visitas no SAMU 192, porém, há alguns pontos que precisam ser revistos pela Comissão de Rede. **LEITURA DAS MINUTAS DOS OFÍCIOS:** feita pelo Conselheiro Davi Brandão de Jesus, e os Conselheiros questionaram a falta de resposta dos ofícios



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

encaminhados com os relatórios das Comissões para a Gestão sem respostas. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que nesse Conselho tem os representantes da Gestão justamente para estarem levando e respondendo as demandas do Conselho e precisamos tomar uma posição para termos respostas dos ofícios. O Conselheiro Davi Brandão de Jesus disse que desde janeiro temos tido essas dificuldades, e agora até os Coordenadores/Diretores estão se negando a responder nossos ofícios, como é o caso da Direção do Hospital Municipal de Imperatriz - HMI e não podemos mais aceitar esse descaso. O Conselheiro Holden Farhany Arruda Martins disse que em uma das reuniões anteriores o Conselheiro Ticiano Leite Melo explicou a questão da falta de combustível e assumiram o compromisso de que o CMS em janeiro/2024 não terá mais problemas por falta de combustível. Após todas as falas o Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva sugere que se reitere os documentos que precisam de respostas, e se a Secretária não responder, tomar outras medidas, sendo que o Conselheiro Holden Farhany Arruda Martins sugere que a Mesa Diretora resolva administrativamente sentando com a Secretária de Saúde e pontuando as dificuldades. Nesse momento o Presidente do CMS comentou que o Conselheiro Ticiano Leite Melo resolvia as necessidades do CMS, sem precisar essa demanda de ofícios, porque ele tinha autonomia da Secretária de Saúde para resolver as situações, agora estamos tendo algumas dificuldades, porém, a Conselheira Anne Dannille Franco Nascimento de Carvalho, representante da Gestão está presente, poderia responder aos questionamentos. Ao se pronunciar, a mesma foi em apoio a proposta do Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva em reiterar todos os documentos para a Secretária de Saúde e dar prazo de 10 (dez) dias para resposta, todos foram de acordo. **2º PONTO: REUNIÕES VIRTUAIS.** O Presidente do CMS pede para que se discuta nesta pauta sobre reuniões híbridas/virtuais. Após acirradas discussões, foi aprovado por unanimidade dos presente Reuniões Virtuais em caráter emergencial, desde que avaliado pela Mesa Diretora do CMS a urgência. **3º PONTO: Atenção Básica, Saúde Bucal e CEO – Centro de Especialidades Odontológicas e 4º PONTO: Comissão de Acompanhamento da Rede.** Após saudar o Coordenador da Atenção Básica – o Sr. Railton Barroso, o Coordenador da Odontologia nas UBS – Roberto Filho, Coordenadora do CEO Três Poderes – Milena Tavarize e Coordenadora do CEO Parque Anhanguera – Amanda Tomich, o Presidente do CMS fez uma breve explanação dizendo que diante



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

das fiscalizações da Comissão de Rede nos consultórios odontológicos, se fez necessário convidá-los para que a equipe de odontologia preste alguns esclarecimentos a este Conselho. Em seguida, passou a palavra para a Conselheira Silvana Lima da Costa Pitol ler os relatórios, o que foi atendido prontamente, sendo que em cada relatório tem as proposições já encaminhadas para serem analisadas e se possível cumpridas pela Gestão. Foi lido o relatório realizado nos consultórios odontológicos da UBS Milton Lopes, CEO Três Poderes, CEO Parque Anhanguera e Plantão Odontológico. Em seguida, a palavra foi franqueada ao Sr. Railton Barroso – Coordenador da Atenção Básica, que fez uma breve explanação da Saúde Bucal. Em relação a UBS Milton Lopes já está tomando as providências, pois o mesmo já havia tomado conhecimento desse relatório, e com relação a reforma do CEO Três Poderes, já está sendo finalizada. A Dra. Milena Tavarize - Coordenadora do CEO Três Poderes, informa que já tem material, não em grande quantidade, mas o suficiente para a demanda, outros citados já estão sendo providenciados, inclusive o armário para o Consultório do Plantão Odontológico. O Conselheiro Paulo Henrique Pereira Procópio disse que o material que chega ao consultório do plantão odontológico é insuficiente, porque à noite a maioria dos pacientes são classificados, medicados e mandado para casa, porque o material fica guardado para os casos mais difíceis que por ventura chegar na madrugada. Já no CEO do Parque Anhanguera, detectaram medicações sendo perdidas por falta de remanejamento para outros setores, e sugere que o reparo das mangueiras seja feito de forma a evitar o ressecamento. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva pergunta se tem uma equipe de manutenção para esse serviço de manutenção e qual a posição da equipe diante dos problemas colocados pela Comissão de Rede. A Conselheira Silvana Lima da Costa Pitol disse que foi ela quem trouxe essa demanda para o Conselho, pois na UPA São José, na madrugada atendeu um paciente com dor de dente e perguntou porque ele não procurou o plantão odontológico, o mesmo disse que teria ido, porém não tinha mais senhas, por isso a fiscalização iniciou pela recepção. Porém, ao chegar no consultório do Plantão Odontológico foi informada que a equipe do plantão informa a recepção quando não tem material e provavelmente o responsável da recepção, para não dizer que não tinha material, criou essa desculpa de senha. O Coordenador da Atenção Básica disse que o CEO dos Três Poderes vai voltar a funcionar dia 02/01/2024, e não tem como estar com a reforma em todos os lugares ao



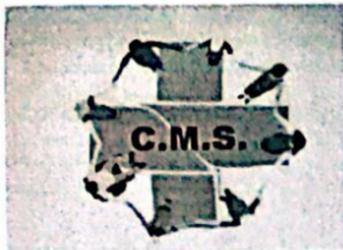
CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

mesmo tempo, vai resolver uma situação de cada vez. Que todo material que os Dentistas precisam para trabalhar já está disponível nos Consultórios. Agora, já vai com o serviço de manutenção para o CEO do Parque Anhanguera, e que o material vencido foi retirado para ser incinerado. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que essas reclamações dos dois CEOS são antigas, tem muitos profissionais que não cumprem horário, pede que os Coordenadores aproveitem essa situação e coloquem os profissionais para trabalhar, onde alguns na desculpa da falta de material nem aparecem no seu local de trabalho. O Sr. Railton Barroso já está fazendo levantamento para ver quem realmente está trabalhando para montar a escala e começar a funcionar. O Conselheiro Holden Farhany Arruda Martins pede que nos seja encaminhado o nome da empresa que presta esse serviço de manutenção odontológica, relação dos locais de atendimento de odontologia de todo o município e quais estão funcionando, bem como o número de profissionais disponíveis para odontologia, para se trabalhar a questão da prestação de contas, onde será dado um prazo para o envio das respostas. O Conselheiro Jurandi Mesquita acha que o CMS não era para estar com esse debate, só fiscalizar, fazer os relatórios e cobrar dos administradores, para que não se passe uma tarde toda em debates. O Conselheiro Rafael Agostinho de Sousa disse que tem denúncias de que no Hospital Municipal de Imperatriz – HMI, no setor do plantão odontológico noturno tem Dentista para atender, todavia, o profissional não fica no local. O Sr. Railton Barroso informa que ficou sabendo dessa situação recentemente, e estão reformando, organizando o administrativo, fazendo o levantamento sobre o CNES, vai fazer escalas. A Conselheira Silvana Lima da Costa Pitol solicita que, devido a Coordenação da Atenção Básica ter que fazer a escala de odontologia e que várias Unidade Básica de Saúde - UBS estão funcionando com horário estendido, sugere que o horário do CEO também seja estendido até às 22h00, porque tem trabalhadores da saúde que não podem ir em outro horário que não seja a noite. O Presidente do CMS – Albane Freitas de Sousa colocou em votação o relatório e as solicitações a serem encaminhadas, o que foi aprovado por unanimidade dos Conselheiros presentes e agradeceu mais uma vez a equipe da Atenção Básica que prontamente atendeu nossa solicitação e se fez presente fazendo os esclarecimentos. **5º PONTO: COMISSÃO MISTA DO CMS.** Com a palavra, o Conselheiro Rafael Agostinho de Sousa fez uma breve explanação das visitas ao HMI e de documentos encaminhados à Direção do



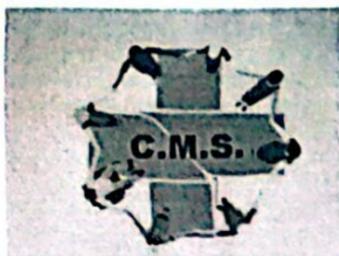
CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

Hospital Municipal de Imperatriz - HMI, solicitando o contrato vigente dos Neurologistas que naquele período estavam ameaçando fazer paralisação dos serviços por falta de pagamento. Houve uma reunião dia 13/12/2023, na sala do CMS com a Diretora do HMI – Jucerlene Sena, onde a mesma ficou de enviar esse contrato dos Neuro cirurgiões, as notas de entrada e saída dos medicamentos nos últimos 90 (noventa) dias, porém ainda não recebemos nada do que foi solicitado. Foram várias denúncias de pacientes que subiam para o centro cirúrgico, depois desciam e não eram informados do motivo de não ter feito a cirurgia. A Sra. Jucerlene Sena disse que na sua gestão o paciente só vai para o bloco cirúrgico se todo material para a cirurgia do paciente estiver pronto. Com relação a escala do Serviço Social, a Comissão Mista teve uma reunião com os Assistentes Sociais do HMI, e os mesmos disseram que a demanda era muito alta e pediram a criação de uma escala com 04 (quatro) Assistentes Sociais diurno. A Diretora do HMI disse que a escala de dezembro já foi lançada com 03 (três) Assistentes Sociais, não tem 04 (quatro) porque não tem profissionais para uma quarta escala, agora tem 02 (duas) Psicólogas na escala do Hospital Municipal de Imperatriz – HMI. Em relação ao Setor de Óbito, o responsável por entrar em contato com a família e informar o óbito é a equipe de Enfermagem, porém, tivemos uma situação em que nem o Setor de Óbito e nem a Enfermagem informaram o óbito e a família ficou sabendo através da funerária. Diante do exposto, solicitamos da Direção do HMI que fosse resolvida essa questão da comunicação com os familiares e a Sra. Jucerlene Sena nos informou que está conseguindo um telefone exclusivo para o Setor de Óbito, mas caso a equipe de Enfermagem não consiga entrar em contato com o familiar, o responsável pelo Setor de Óbito do plantão fica responsável por esse contato, ou seja, o corpo não pode ser liberado para o IML antes da família comparecer ao hospital. Com relação a escala do Buco Maxilo Facial de sobreaviso que funciona com o profissional em casa ou em outro setor e quando tem um atendimento ele é informado e vai até a Unidade Hospitalar. A Denúncia é que estavam ligando para um profissional específico e ele não compareceu para avaliar o paciente. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que se ele é funcionário concursado ou não, tem que cumprir sua carga horária. Quando vem um contrato com sobreaviso, diz quem são os médicos que ficarão presentes e quem vai ficar de sobreaviso quando é chamado, isso para empresa privada, funcionário concursado não pode estar de sobreaviso. O Conselheiro Jurandi Mesquita disse que o



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

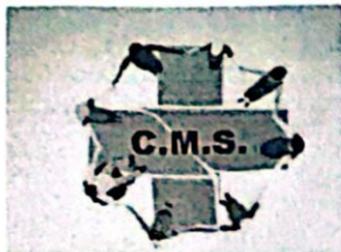
funcionário em seu período de folga, pode sim, entrar em uma escala de sobreaviso. O Conselheiro Holden Farhany Arruda Martins fala que na odontologia tem uma grande quantidade de Dentistas para a demanda de atendimento, sugere que a Comissão Mista se organize para tratar desses assuntos da odontologia e de todos os outros pontos que foram abordados. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que a Comissão de Rede já está acompanhando, agora vamos aguardar a reunião deles em janeiro, aí sim vamos tomar posição quanto a isso. O Conselheiro Paulo Henrique Pereira Procópio pede para que seja chamado o proprietário da Empresa do HMI que são responsáveis pelos médicos, para ver essa situação de médicos estarem chegando atrasado para assumirem o plantão. Fomos informados que aproximadamente das 03h00 da manhã os médicos vão para o repouso, e quando os pacientes chegam para atendimento eles ficam irritados quando alguém vai chamá-los. Sugere que a Comissão de Rede se divida em duas equipes para que se amplie mais essa extensão de fiscalização. Outra questão são os encaminhamentos de pessoas passando de 03 (três) meses sem conseguir marcar consultas para várias especialidades e tem os Conselheiros que já tentaram, trouxeram para o CMS e até agora nada resolvido. O Conselheiro Davi Brandão de Jesus disse que essa questão da odontologia tem uma necessidade diferenciada, é uma preocupação de todos, e os profissionais que se apresentaram aqui, demonstraram que estão trabalhando, planejando e como estamos encerrando um ano letivo, vamos aguardar mais um pouco, a equipe mostrou querer cooperar e tem muitas situações que foram colocadas que não é competência do conselho e sim da Gestão. Caso esse quadro não mude, vamos fazer um momento no Conselho só para odontologia para tomar as medidas cabíveis. Nesse momento, o Presidente do CMS falou que a nova Coordenadora do HMI – Hospital Municipal de Imperatriz - Sra. Jucerlene Sena, esteve no CMS conversando com os membros da Comissão Mista e ficou de enviar os documentos que lhe fora solicitado. A mesma disse que daqui para frente será diferente, está tentando se adequar dentro dessa nova realidade, quer fazer um bom trabalho frente ao HMI, e nós como Conselheiros, vamos ajudar, porém, vamos cobrar também, e garantiu que iria enviar a resposta dos ofícios que lhe foi encaminhado para que a Comissão Mista finalize seu trabalho, porém ainda não enviou. **6º PONTO: CEREST.** A Conselheira Silvana Lima da Costa Pitol passou a ler o relatório da Comissão Mista do CMS que aconteceu no prédio do CEREST, com representantes da Gestão, Conselho



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

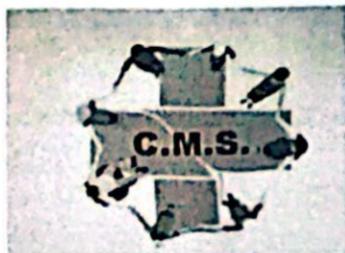
Municipal de Saúde, CEREST e CISTT, no dia 16/11/2023, onde foi tratado de várias necessidades do CEREST. O Conselho enviou uma cópia para a Secretária Municipal de Saúde solicitando as devidas providências. A Conselheira Silvana Lima da Costa Pitol pede o apoio desse colegiado para que a política de saúde do trabalhador possa avançar em 2024. Informou que na última reunião da CISTT foi solicitado da Coordenação do CEREST a prestação de contas do recurso do CEREST, das suas ações, bem como a PAS – Programação Anual de Saúde para 2024. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que dentro do CEREST tem muitas irregularidades e não é por falta de equipamentos ou de uma porta quebrada que não tem produção. O recurso destinado ao CEREST é R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), e o gasto já deve estar ultrapassando de R\$100.000,00 (cem mil reais). Não entende porque, por falta de um carro, o Programa não tem produção com funcionários que não estão fazendo nada. A Conselheira Silvana Lima da Costa Pitol disse que com a redução da carga horária de trabalho do CEREST, pela Secretária de Saúde, saiu vários trabalhadores e ficou uma equipe mínima e o CEREST não é porta de entrada, ele é vigilância de saúde do trabalhador, prevenção e adoecimento dos trabalhadores, e foi adequado para trabalhar dentro das normas da RENAST, do CEREST Estadual, dentro do Qualifica CEREST. O CEREST tem diretrizes nacionais para poder trabalhar e não atingiram as metas dentro do Qualifica CEREST, corremos o risco de ser desabilitado em Imperatriz. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que se a carga horária do CEREST não está compatível para o funcionamento e para que tenha produção, a Coordenadora deve solicitar da SEMUS que volte ao horário normal de antes, porém, terá que produzir.

7º PONTO - AD REFERENDUM. O Conselheiro Holden Farhany Arruda Martins informa que houve uma demanda de urgência da SEMUS, e como nosso Regulamento Interno é bem claro, havendo necessidade e um ponto urgente, a Mesa Diretora pode emitir Resolução AD Referendum e como a situação era de urgência, o recurso poderia voltar sem essa resolução, e em razão do HMI já estar em situação grave, o nosso Assessor Jurídico – Glebson Lessa nos orientou AD Referendum. E em seguida, leu o MEMO Nº 142/2023 – APPE/2023 de 08/12/2023, solicitando aprovação do CMS para uso do saldo remanescente no valor de R\$ 474.606,22 (quatrocentos e setenta e quatro mil seiscentos e seis reais e vinte e dois centavos), para aquisição de equipamentos/materiais para o HMI. A Conselheira Anne Dannielle Franco Nascimento –



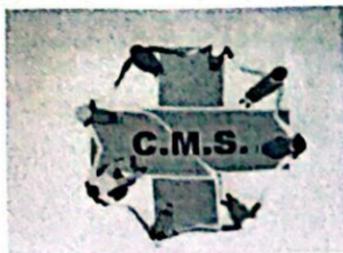
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

Representante da Gestão, fez uma breve explanação dizendo que a Gestão quer utilizar esse saldo para aquisição de alguns equipamentos para o HMI e bloco cirúrgico, é a forma mais rápida para se resolver essas necessidades, e que só pode ser utilizado até 31/01/2023, por esse motivo foi solicitado AD Referendum. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva quer que o CMS reveja essa questão de AD Referendum, não seja dado para questões financeiras, esse dinheiro está paralisado não é de agora. O Conselheiro Paulo Henrique Pereira Procópio acha que não deve ser aprovado hoje, só depois que nos encaminhar a lista do que vai ser comprado. O Conselheiro Holden Farhany Arruda Martins disse que há uma dificuldade financeira do HMI, que as colocações são válidas, porém é a favor da aprovação e depois conforme a fala do Conselheiro Jurandi Mesquita nós vamos acompanhar a compra desses equipamentos. O Conselheiro Davi Brandão de Jesus acha que o AD Referendum é uma decisão que deve ser confirmada por esse colegiado, nós somos competentes, a resolução é clara para a sua finalidade que é a compra de equipamentos para o hospital, e pela situação que a saúde pública vive, entende que devemos sim aprovar esse AD Referendum. Nesse momento o Sr. Presidente do CMS- Albane Freitas de Sousa disse que a Mesa Diretora não toma nenhuma decisão sem o aval do Assessor Jurídico do CMS - Glebson Lessa, onde nos foi dito que não há nenhuma irregularidade de AD Referendum e estamos baseados no nosso Regimento Interno. Em seguida foi colocado em votação e foi aprovado por unanimidade dos conselheiros presentes. **8º PONTO – Aprovação da Proposta SAIPS Nº 192625 referente a qualificação da UPA São José CNES (7275099).** A Conselheira Anne Dannielle Franco Nascimento fez uma breve explanação onde disse que a UPA São José já é habilitada e agora estão buscando sua qualificação. Sugere essa apreciação para andamento das documentações necessárias e são vários itens a serem atendidos. Essa qualificação é para melhorar os poucos recursos da UPA e o Ministério da Saúde estão avaliando pelo porte, pela quantidade de médicos que atendem e sua carga horária. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva é contrário, dizendo que não adianta qualificar algo que só está no papel, que nem lá na UPA os médicos vão. A Conselheira Silvana Lima da Costa Pitol disse que hoje tem 02 (dois) Médicos na UPA de São José, antes tinha duas empresas, uma da pediatria e outra da clínica médica e os médicos da pediatria são concursados. E acredita que o recurso aumentando pode melhorar a UPA de São José e até conseguir um aparelho de RAI O X.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

A Conselheira Anne Dannielle Franco Nascimento disse que essa qualificação atende alguns requisitos preconizados pelo Ministério da Saúde que, atendendo os requisitos, já vai ser aumentado o recurso. Em seguida, passou a ler os itens necessários e explanando cada um deles. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva e Paulo Henrique Pereira Procópio disseram que o Conselho não tem obrigação de aprovar só porque a SEMUS quer, só está trazendo discussões, deve ser explicado as coisas e que a Representante da Gestão só fez os esclarecimentos porque o Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva cobrou. O Conselheiro Holden Farhany Arruda Martins disse que essa questão de valores é de responsabilidade da Comissão de Fiscalização acompanhar no sistema e cabe a nós aprovar. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade dos presentes. **9º PONTO: CALENDÁRIO DE REUNIÕES PARA 2024.** Com a palavra o Conselheiro Davi Brandão de Jesus apresentou o calendário de reuniões para 2024, com a proposta da mesma data da segunda quinta-feira de cada mês, com exceção o mês de janeiro. Colocado em votação o Calendário de Reuniões/2024 foi aprovado por unanimidade dos Conselheiros presentes e em seguida entregue uma cópia para cada um dos presentes. **10º PONTO: PRIMEIRO RDQA- Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior de 2023.** Com a palavra, o Conselheiro Holden Farhany Arruda Martins fez uma breve explanação dizendo que tem algumas coisas que precisam ser revistas, a exemplo: a falta de manutenção das ambulâncias do SAMU que mesmo com as viaturas paradas, continuam com o mesmo consumo, falta de combustível sendo que agora até os carros da SEMUS foram recolhidos, essa situação não é de agora, temos que verificar melhor algumas informações, a exemplo os 02 (dois) veículos da hemodiálise que estão parados e, como relator não pode se comprometer, se existe dúvida, é melhor se recolher e no momento oportuno reapresentar o relatório, após avaliações de alguns pagamentos relacionados ao Primeiro Quadrimestre/2023. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que já estamos no final do ano e nenhum relatório quadrimestral foi apreciado em plenária. O Primeiro Quadrimestre chegou em outubro, já atrasado, o Segundo Quadrimestre chegou recentemente, e acha incrível o que aconteceu esse ano, sem nenhum relatório quadrimestral apreciado pelo Conselho por conta de atrasos da SEMUS. Disse ainda, que os relatórios têm que ser discutidos os acontecimentos do período do relatório, e o relator respondeu que é justamente isso que está sendo visto. O Conselheiro Paulo Henrique Pereira Procópio quer que o CMS



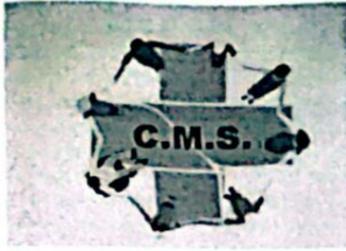
CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

veja a questão do pagamento dos veículos, porque as ambulâncias estão paradas por falta de manutenção, e o acordo com a empresa não foi cumprido. Outro ponto é ver com a Auditoria, porque os usuários do SUS, na sua maioria não estão conseguindo marcar consultas e nem exames, e mesmo quando conseguem agendar, nunca é chamado. Trouxe essa demanda para o CMS porque tem Conselheiros com encaminhamentos de consultas das diversas áreas de outubro, novembro e dezembro, sem conseguir marcação nas UBS,s e nem na Auditoria. **11º PONTO: INFORMES - APAE.** A Conselheira Naari Margli Alves de Andrade torna ciente a este colegiado, e pede apoio sobre algumas situações que a APAE vem passando. Esse Conselho é sabedor das situações que a APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, tem enfrentado com os atrasos de salário, e foi passado para a Comissão de Fiscalização a prestação de contas da APAE do Primeiro e Segundo Quadrimestre/2023, onde houve uma dúvida da comissão com relação a competência dos repasses. Informa que esse ano a APAE teve que fazer a renovação do Aditivo e no momento o Aditivo que temos está em aberto não foi finalizado, é algo que precisa ser resolvido urgente. A APAE tem um Aditivo qualitativo, onde os mesmos tem um plano de trabalho em que são colocados novos procedimentos que necessitam estar autorizados no SISREG para produção da APAE, incluindo dispensação de bolsas colostômicas para pacientes coleostomizados. Nesse momento o Presidente da APAE – Sr. José João da Silva informou que foram denunciados no Conselho Estadual de Saúde de que os mesmos não estão realizando tal procedimento de colostomia no município de Imperatriz e que a APAE não estava cumprindo essa parte. Porém a instituição não tem a habilitação para tal, e tem mais de 06 (seis) meses que estão na busca de resolutividade por parte da SEMUS, para que libere tais procedimentos no SISREG. Disse ainda que na denúncia feita ao Conselho Estadual, diziam que a APAE já recebia por esse serviço de colostomia, quando na verdade não é nem habilitado. Ainda com a palavra, a Conselheira Naari Margli Alves de Andrade disse que a dispensação desse procedimento era feita no TFD – Tratamento Fora de Domicílio, e esse serviço foi passado para a APAE, sendo que o município de Imperatriz não está fazendo essa dispensação e os mesmos tem cobrado, já fizeram reunião com a Auditoria, Setor de Contratos juntamente com o Setor de Planejamento para sanar tais pendências. Informa ainda que a Direção da APAE entrou em contato com a empresa Coloplast, e



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

conseguiram uma quantidade de bolsas e no mês de outubro fizeram um levantamento de pessoas que estavam a procura e em dois dias fizeram a entregaram das bolsas. O Termo de Colaboração da APAE encerra esse ano e o Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que é necessário novo Chamamento, que os Diretores não podem pedir para aditivar a APAE, que o mesmo não pode fazer um Aditivo Qualitativo com a APAE, alterando ou diminuindo procedimento. Para isso temos que abrir novamente um processo de Chamamento Público com APAE, só assim pode colocar novos procedimentos no novo Chamamento Público. O Sr. José João da Silva explicou que a APAE tem uma Portaria do Ministério da Saúde que lhes habilita para CER II neste município, e com a Secretaria de Saúde a APAE possui dentro do seu termo de colaboração o que se refere a contrapartida o equivalente ao valor dos R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais), por tantos procedimentos. Informou ainda que tem um informativo no Programa do TFD encaminhando os pacientes colostomizados para APAE. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que é falha da Gestão, e que a SEMUS não pode fazer um processo de pagamento, incluindo bolsas de colostomia, porque não consta dentro do Contrato. Que em vez de fazer Aditivo, seja feito um novo Chamamento para incluir esse procedimento. A Conselheira Anne Dannielle Franco Nascimento disse que a APAE é habilitada como CER II e o Ministério da Saúde vem monitorando a mesma, e o próprio Ministério da Saúde enviou um documento informando os procedimentos que a APAE não está fazendo e os profissionais que faltam na APAE. E dentro desses procedimentos estavam as bolsas de colostomia e quando tiveram acesso ao Contrato, de fato, foi falha da SEMUS em não inserir esse procedimento, é por isso que a APAE não estava fazendo, acionaram a APAE, eles vieram na SEMUS e responderam tudo que o Ministério da Saúde estava questionando, foi encaminhando, e estamos aguardando respostas. Paralelo a isso, foi solicitado que nesse novo Contrato do ano de 2024 seja acrescentado esses novos procedimentos. A mesma não sabia dessa informação do TFD – Tratamento Fora do Domicílio em estar encaminhando os pacientes para a APAE até porque não tem como eles fazerem um procedimento que não está pautado. O Sr. José João da Silva solicitou uma reunião com a Secretaria da Saúde, da Auditoria, do Planejamento e até hoje não receberam nenhuma devolutiva. O Conselheiro Holden Farhany Arruda Martins informa que a Comissão de Fiscalização sugeriu, após ver os problemas da APAE que é muito



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

extenso, com vários pontos que paralisou tudo, daí sugeriu que essa pauta viesse para o Conselho para que todos tomassem conhecimento, porém não será resolvido aqui, que a partir desse momento que o Conselho já tem conhecimento do problema, a questão volta para a Comissão, vamos sentar com a APAE, Auditoria, Secretária de Saúde, Planejamento, Comissão Mista do Conselho, Assessoria Jurídica do CMS, que a partir desse diálogo, e sanada as dificuldades, se volte a este colegiado, que o CMS só vai intermediar, todos foram de acordo. O Sr. José João da Silva, respondendo ao ofício do CMS enviado à APAE, solicitando informações a respeito dos pagamentos, o mesmo disse que não tem essa informação de forma oficial, a SEMUS não informa qual é o mês do pagamento se refere ao mês passado receberam o equivalente a julho, mas essa informação foi tirada do extrato da Caixa Econômica, não tem esse acesso oficial pela SEMUS/Prefeitura. O Conselheiro Holden Farhany Arruda Martins disse que na prestação de contas da APAE consta o recebimento, porém não consta o mês do valor recebido, só que a Secretária de Saúde diz que está em dias, e daqui pra frente, queremos que conste o mês que estão pagando. A Conselheira Silvana Lima da Costa Pitol solicita a Conselheira Janildes Maria Silva Gomes – Coordenadora do COAPS/NEPS, que no primeiro semestre/2024, tenha uma capacitação em libras para os profissionais da saúde e Conselheiros, para que atendam melhor os usuários surdos de Imperatriz. A Conselheira Janildes Maria Silva Gomes esclarece que essa proposta não é só do Conselho, mas também da Atenção Básica. Só que estão tendo dificuldades em encontrar interprete de libras na área da saúde. Eles querem um valor a mais, porque precisam estudar para poder ministrar essa capacitação aos profissionais da saúde. Já tem 03 (três) meses que estão nessa negociação, com o projeto pronto, porém, estão com esse impasse por conta da oferta do profissional. Foi informado também que o CMS recebeu o Relatório Consolidado da Auditoria nº 19179 feita no HMI. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada, da qual foi lavrada a presente ata, que após sua apreciação, será assinada por quem de direito. Imperatriz – MA, 14 de dezembro de 2023.

Presentes:

1. ALBANE FREITAS DE SOUSA

2. ANNE DANNIELLE FRANCO N DE CARVALHO



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

3. CLAUDIA ALVES DE OLIVEIRA Claudia D. Cavallo
4. DAVI BRANDAO DE JESUS Davi Brandão de Jesus
5. DENILSON OLIVEIRA SILVA Denilson Oliveira Silva
6. FLORACI MARIA DA SILVA LIMA Floraci Maria da Silva Lima
7. HELIO JOSE BERTOLDO DA SILVA Helio Jose Bertoldo da Silva
8. HOLDEN FARHANY ARRUDA MARTINS Holden Arruda
9. JANILDES MARIA SILVA GOMES Janildes Maria Silva Gomes
10. JURANDI MESQUITA Jurandi Mesquita
11. LEONTINO PEREIRA DE OLIVEIRA Leontino Pereira de Oliveira
12. MARIA DO SOCORRO SALES RIBEIRO Maria do Socorro Sales Ribeiro
13. MARILENE BRITO DA SILVA Marilene Brito da Silva
14. NAARI MARGLI ALVES DE ANDRADE Naari Margli A. Andrade
15. PAULO HENRIQUE PEREIRA PROCÓPIO Paulo Henrique Procópio
16. RAFAEL AGOSTINHO DE SOUSA Rafael Agostinho de Sousa
17. ROSINETE QUEIROZ MARTINS BARBOSA Rosinete Q. Martins Barbosa
18. SANDRA MARIA BATISTA MOURA BARBOSA Sandra Maria B. Moura Barbosa
19. SILVANA LIMA DA COSTA PITOL Silvana Lima de Costa Pitol

Imperatriz, 14 de dezembro de 2023.